

“Plataforma de Comunicação – Uma ferramenta de apoio à gestão das vacadas Mertolengas”

Medida 10 – Serviços Agro Rurais Especializados/ Boletim Setembro de 2006

Informação Comercial

Outros Leilões:

Parque de leilões de Évora (AADE)

| Classe Peso < 20 meses | 05/09 | | 12/09 | | 19/09 | | 26/09 | | Classe Etária | 05/09 | | 12/09 | | 19/09 | | 26/09 | |
|---------------------------|-------|------|-------|------|-------|------|-------|------|---------------|-------|------|-------|------|-------|------|-------|------|
| | Sexo | | | | | | | | | Sexo | | | | | | | |
| | F | M | F | M | F | M | F | M | | F | M | F | M | F | M | F | M |
| < 180 kg | 2.69 | 3.50 | 2.56 | 3.15 | 2.47 | 2.94 | 2.75 | 3.40 | < 6 meses | 2.71 | 3.15 | 2.51 | 3.14 | 2.65 | 3.03 | 2.68 | 3.17 |
| 180-250 kg | 2.49 | 2.99 | 2.29 | 2.78 | 2.32 | 2.74 | 2.39 | 2.81 | 6-9 meses | 2.42 | 2.85 | 2.32 | 2.65 | 2.35 | 2.65 | 2.42 | 2.67 |
| 251-350 kg | 2.28 | 2.58 | 2.15 | 2.51 | 2.24 | 2.46 | 2.19 | 2.49 | 10-12 meses | 2.46 | 2.41 | 2.04 | 2.28 | 2.29 | 2.43 | 2.07 | 2.32 |
| > 350 kg | --- | 2.10 | 1.86 | 2.23 | 2.26 | 2.20 | 2.36 | 2.34 | 13-18 meses | --- | 2.10 | 1.74 | 2.19 | 1.94 | 2.24 | 2.26 | 2.33 |
| | | | | | | | | | > 18 meses | --- | --- | 0.99 | 1.40 | --- | 1.60 | 1.01 | 1.14 |

Unidades: €/kg de peso vivo

Parque de leilões de Montemor-o-Novo (APORMOR)

| Classe Peso < 20 meses | 12/09 | | 20/09 | | 26/09 | | Classe Etária | 12/09 | | 20/09 | | 26/09 | | | | | |
|---------------------------|-------|------|-------|------|-------|------|---------------|-------|------|-------|------|-------|------|---|---|--|--|
| | Sexo | | | | | | | | Sexo | | | | | | | | |
| | F | M | F | M | F | M | | F | M | F | M | F | M | F | M | | |
| < 180 kg | 2.24 | 3.05 | 2.42 | 2.91 | 2.80 | 2.92 | < 6 meses | 2.26 | 2.89 | 2.40 | 2.87 | 2.72 | 2.95 | | | | |
| 180-250 kg | 2.29 | 2.86 | 2.13 | 2.69 | 2.52 | 2.97 | 6-9 meses | 2.30 | 2.80 | 2.35 | 2.70 | 2.59 | 2.86 | | | | |
| 251-350 kg | 2.15 | 2.67 | 2.27 | 2.68 | 2.22 | 2.61 | 10-12 meses | 2.16 | 2.66 | 2.33 | 2.56 | 2.37 | 2.33 | | | | |
| > 350 kg | --- | 2.46 | --- | 2.48 | 2.21 | 2.38 | 13-18 meses | 2.00 | 2.37 | 2.08 | --- | 2.19 | 2.23 | | | | |
| | | | | | | | > 18 meses | 1.25 | 1.26 | 1.55 | 1.39 | 2.13 | 2.11 | | | | |

Unidades: €/kg de peso vivo

Bolsa do Bovino do Montijo

| Classe R2 | | Data | | | |
|------------------|-----------|-------|-------|-------|-------|
| | | 07/09 | 14/09 | 21/09 | 28/09 |
| Novilhos | 241-280* | 3.80 | 3.80 | 3.80 | 3.80 |
| | 281-320* | 3.70 | 3.70 | 3.70 | 3.70 |
| Bois | | 2.60 | 2.60 | 2.60 | 2.60 |
| Novilhas | 180-220 * | 3.85 | 3.85 | 3.85 | 3.85 |
| | 221-260 * | 3.70 | 3.70 | 3.70 | 3.70 |
| Vacas | | 2.57 | 2.57 | 2.57 | 2.57 |
| Vacas de Refugio | | 0.30 | 0.30 | 0.30 | 0.30 |

Unidades: €/kg de carcaça * kg de carcaça R2 - classificação mais comum em bovinos de Raça Mertolenga

Compra e Venda de Animais

- Compram-se 20 vacas Mertolengas inscritas em LA. Local: Portel. Observações: preferência na pelagem vermelha, idade entre os 3 e os 10 anos. Contacto: 964000710 (Sr. Jacinto Oliveira).

- Vendem-se 13 anojas Mertolengas inscritas em LN. Criador: Casa Agrícola Castro e Almeida Sociedade Agro-Pecuária, Lda. Local: Cabrela, Montemor-o-Novo. Observações: pelagem vermelha, idades entre os 10-12 meses. Contacto: 968042148 (Sr. Virgílio Palhavã).

- Vendem-se 3 novilhas inscritas em LA. Criador: Paulo José Romão Palmeiro. Local: Arronches. Observações: pelagem malhada de vermelho, 3 anos de idade. Contacto: 914165297 (Sr. Paulo Palmeiro).

Informação Legislativa

Apoio à Produção

Pagamentos das Medidas Agro-Ambientais

O INGA informou que será efectuado, **no dia 6 de Outubro**, o primeiro pagamento das Medidas Agro-Ambientais.

Fonte: INGA, FEPABO

Inscrição para Apoio ao Gasóleo Agrícola

O período de inscrições para 2007 decorrerá de **16 de Outubro a 15 de Dezembro**. As inscrições serão efectuadas nas DRA ou em instituições credenciadas para o efeito.

Para mais informações poderá consultar o site <http://www.inga.min-agricultura.pt/index.html>

Fonte: Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Calendário Indicativo dos Pagamentos das Ajudas na Campanha 2006/2007

| Ajuda | Data Prevista de Pagamento | Data Efectiva |
|---|-----------------------------------|----------------------|
| Indemnizações Compensatórias | 28 de Agosto a 1 de Setembro 2006 | 31 de Agosto |
| Medidas Agro-Ambientais – 1º Pagamento | 2 a 6 de Outubro 2006 | 6 de Outubro |
| Indemnizações Compensatórias – 2º Pagamento | 9 a 13 de Outubro 2006 | |
| Vacas Aleitantes – Continente – Adiantamento 60% | 4 a 8 de Dezembro 2006 | |
| Medidas Agro-Ambientais – 2º Pagamento | 18 a 22 de Dezembro 2006 | |
| RPU | 26 de Fevereiro a 2 de Março 2007 | |
| Prémio ao Abate – Continente – Adiantamento 60% | 26 a 30 de Março 2007 | |
| Prémio ao Abate – Açores – 100% | 26 a 30 de Março 2007 | |
| Vacas Aleitantes – Açores – 100% | 26 a 30 de Março 2007 | |
| Bovinos Machos – Açores – 100% | 26 a 30 de Março 2007 | |
| Vacas Aleitantes - Acerto | 23 a 27 de Abril 2007 | |
| Prémio ao Abate - Acerto | 23 a 27 de Abril 2007 | |
| Artigo 69º - Carne de Bovino – 100% (Pag. Complementar) | 23 a 27 de Abril 2007 | |

Fonte: INGA, FEPABO

(A informação acima referenciada, não dispensa a consulta da respectiva legislação)

Outros Assuntos

Programa de Desenvolvimento Rural 2007/2013 – Implementação da estratégia para a competitividade.

De forma a poder conhecer-se gradualmente este Programa e as medidas a ele implícitas, resumem-se de seguida alguns aspectos do Plano de Desenvolvimento Rural (PDR), recentemente disponibilizado.

O futuro PDR irá ter um Sub-Programa intitulado “Promoção da Competitividade” através do qual se pretendem atingir os seguintes objectivos:

- Promover a eficiência das empresas através do suporte à sua qualificação (incentivo ao investimento na melhoria das condições de produção, na inovação e adaptação tecnológica, na organização e gestão, na inserção em mercados, na certificação de processos, na formação dos recursos e no aumento da dimensão crítica de intervenção nos mercados).

- Garantir que o regime de auxílio às empresas se enquadre numa óptica de desenvolvimento de fileiras estratégicas (áreas em que os agricultores e o sector agro-alimentar nacional melhor se podem posicionar no contexto da globalização de mercados).

- Assegurar uma participação dos destinatários da política de incentivos ao desenvolvimento empresarial através de adequadas formas organizativas e de gestão, que possibilitem a efectiva concretização de parcerias estratégicas e co-responsabilização de resultados.

- Introduzir instrumentos inovadores e generalizar outros já testados noutros sectores que promovam a melhor eficiência na utilização dos recursos públicos numa perspectiva de alavancar mais investimento assente em bases de financiamento mais sólidas e com maiores probabilidades de sucesso.

Assim, estes objectivos seriam alcançados através de 4 Medidas (Medida 1 – Inovação e desenvolvimento Empresarial; Medida 2 – Cooperação Empresarial; Medida 3 – Projectos de Impacte Relevante; Medida 4 – Criação e desenvolvimento de novos instrumentos financeiros e de gestão de riscos) e Acções inseridas no Sub-Programa “Promoção da Competitividade”. Resume-se de seguida a Medida 1 e as suas acções, por ser aquela que mais se adequa, directamente, à Raça Mertolenga.

Medida 1 – Inovação e Desenvolvimento Empresarial: Disponibilizar incentivos às empresas, explorações agrícolas e indústrias transformadoras elegíveis, de forma a incrementar as suas capacidades competitivas.

Acção 1 – Modernização e Capacitação das Empresas do Sector Agro-Alimentar e Florestal: Possibilidade de criar Sub-Acções para os diferentes tipos de empresas (Agricultoras, Agro-Industriais e Florestais), estando previstos incentivos financeiros para vários tipos de investimentos, como sejam, infra estruturas fundiárias e fabris, aquisição de equipamentos de tratamento de resíduos e efluentes (novas empresas), equipamentos de comercialização (preparação de produtos para o mercado) e transformação, outros investimentos materiais, auditorias e implementação de sistemas de certificação e de controlo de qualidade, concepção e desenvolvimento de sistemas de organização e gestão, aquisição de conhecimentos e créditos de formação, estudos e avaliações de diagnóstico e estratégia, criação de marcas e embalagens, concepção, estudos e participação em acções de promoção colectiva (despesas de acesso e logística)). As formas de apoio e a sua organização serão diferentes consoante se tratem de empresas que se inserem em fileiras estratégicas ou não, resumindo-se o tipo de apoio preconizado, de forma esquemática, da seguinte forma:

| Fileiras | Pressupostos a que devem obedecer as candidaturas | Incentivos |
|--|--|---|
| <p>Fileiras Estratégicas</p> <p>▼</p> <p>Planos de investimento na produção através de empresas ou organizações de produtores de comercialização e transformação a jusante, com fixação de objectivos, calendarização da aplicação dos recursos, monitorização dos resultados por conveniente sistema de acompanhamento público/privado e atribuição de prémios de desempenho</p> <p>▼</p> <p>Plano estratégico de Fileira</p> | <p>As candidaturas nestas fileiras devem obedecer a pressupostos técnicos definidos no âmbito de estruturas de parceria público-privada de acompanhamento que representem os interesses profissionais e estratégicos da fileira e que lhes possibilite igualmente a monitorização de resultados com vista, designadamente, à correcção e ajustamentos de trajetória.</p> | <p>Investimentos materiais de suporte ou genéricos – Incentivos reembolsáveis a 5 ou 7 anos;</p> <p>Investimentos em plantações (incluindo estufas) e equipamentos especializados ou inovadores – Incentivos reembolsáveis e não reembolsáveis na proporção de 50/50;</p> <p>Investimentos imateriais – Incentivos não reembolsáveis;</p> |
| | <p>Obedecem a um plano estratégico de mercado e a objectivos concretos de resultados, assim como a uma metodologia permanente de monitorização e avaliação podendo estar previsto a concessão de prémios de realização e sucesso.</p> | <p>Empresas e agrupamentos de produtores para desenvolvimento de plano de investimentos na produção de matéria – prima em explorações agrícolas de associados, sócios e ou com base em acordos firmes contratuais – estes investimentos seriam financiados através de fundos de investimento nas empresas, em parte constituído com capital das mesmas, com capital de risco, com capital bancário e em parte com capital público (incentivos reembolsáveis).</p> |
| <p>Outras fileiras</p> | <p>Investimentos materiais até determinado montante – Candidaturas simplificadas; Obrigação de cumprir requisitos mínimos de acesso; Livro de registo da execução do investimento e visita única no fecho do projecto.</p> | <p>Explorações agrícolas – Linha de crédito bonificada para aquisição de tractores e alfaías agrícolas e construções agrícolas não directamente produtivas; Incentivo não reembolsável e incentivo reembolsável para investimentos em materiais inovadores, máquinas</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | de colheita, investimentos ambientais e de bem-estar animal. |
| | | Comercialização e transformação – Linha de crédito bonificada. |
| | Investimentos superiores a determinado montante – Plano de negócios de investimento, acompanhamento e pagamento por fases de realização. | Incentivos reembolsáveis |
| | Investimentos imateriais independentemente da dimensão. | Incentivos reembolsáveis e não reembolsáveis na proporção 50/50, com excepção da inovação e formação onde o ratio seria 30/70 |

Acção 2 – Pequenas empresas e sustentabilidade territorial: Criação de um sistema de micro crédito em condições a negociar com as instituições bancárias que se associariam em exclusivo ou em regime preferencial ao Programa, que disponibilizaria, de forma simples e total, pequenos montantes, sem juros e com garantias de crédito, para pequenos investimentos materiais. A definição dos destinatários e dos montantes de crédito seriam definidos em função de créditos regionais que tivessem em conta o tipo de actividades, o perfil dos territórios e a dimensão das explorações.

Acção 3 – Promoção da instalação de jovens agricultores: Esta acção teria como base os seguintes pressupostos: Registo prévio de instalação; Formação e tutoria; Sistema de acompanhamento e avaliação; Soluções integradas e consolidadas de financiamento; e Prémio de desempenho.

Acção 4 – Diferenciação e valorização de produtos de qualidade regulamentada: As explorações e as unidades industriais que produzem produtos com tipificação determinada (DOP, IGP, Biológica, outros), embora não constituindo uma fileira típica podem concretizar um mercado específico que deve ter igual tratamento ao que é proposto para as empresas inseridas em fileiras estratégicas, ou seja, com incentivos mais vantajosos que os concedidos a empresas em outras fileiras.

Promert – Agrupamento de Produtores de Bovinos Mertolengos, S.A.

No passado dia 3 de Outubro de 2006 foi feita a Escritura Pública da Promert – Agrupamento de Produtores de Bovinos Mertolengos, S.A. com 51 criadores fundadores detentores de 6000 acções. Também no mesmo dia, após a escritura, foi feita a primeira reunião no Évorahotel. Nesta reunião foram discutidos diversos pontos, tais como:

- O enquadramento da situação actual (quebra na comercialização) e as respectivas implicações na Fileira do Bovino Mertolengo de acordo com as perspectivas existentes até ao momento do IV Quadro Comunitário.

- Objectivos da Promert:
- Intervenientes da Estrutura Comercial e Produtiva (Parceiros):
- Funcionamento da Promert:
- Produtor – Hipóteses de escoamento do produto, consoante o tipo de produção (venda ao desmame, ou recria/acabamento)
- Funcionamento da empresa de transformação e comercialização
- Funcionamento da empresa de contabilidade
- Preço do produto
- Tipo de produto a comercializar.

A Promert encontra-se desde já a fazer o aprovisionamento e abate dos animais pertencentes aos 51 accionistas

Informam-se os criadores que desejam aderir a este agrupamento que, poderão fazê-lo em iguais condições à dos sócios fundadores, **até ao dia 30 de Outubro.**

Não deixe de consultar a ACBM para mais esclarecimentos. Poderá fazê-lo através da nossa página da Internet (www.mertolenga.no.sapo.pt), telefone (266711222), fax (266711223) ou e-mail (associacao.mertolengos@sapo.pt).